

Mata Ciliar

Resumo

O presente relatório apresenta as atividades desenvolvidas no ano de 2006 e referentes ao projeto “A planície alagável do rio Paraná: estruturas e processos ambientais”, do Programa Projetos Ecológicos de Longa Duração/PELD - CNPq, site 6, segmento vegetação ripária (mata ciliar). Estão classificadas em levantamento florístico, monitoramento da vegetação e etnobotânica. Vinculadas a esse projeto foi defendida uma monografia do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas, da acadêmica Mariana Alves Pagotto, concluído um projeto de Iniciação Científica-PIBIC, da mesma acadêmica e estão em andamento duas teses de doutorado (Simone Slusarski e Vanessa Tomazini), uma dissertação de mestrado (Giovana Faneco Pereira), todos sob orientação da Profa. Dra. Maria Conceição de Souza. Dos trabalhos de campo e de laboratório participaram, além da equipe executora deste relatório, os pós graduandos Vanessa Tomazini e Giovana Faneco Pereira, os graduandos do curso de Ciências Biológicas da UEM, Mariana Alves Pagoto, Thaísa Sala Michelin e Vanessa de Carvalho Harthman, e do curso de Geografia, também da UEM, Edivando Vitor do Couto e a bolsista AT/PELD-CNPq, Fernanda de Siqueira Moura.

Introdução

A importância da vegetação ripária tem sido tratada nos diversos relatórios anuais do presente projeto e com maior ênfase no relatório de atividades do ano de 2005. Dentre os diversos estudos botânicos e de ecologia vegetal, que estão sendo desenvolvidos nesses ambientes, especialmente no Brasil, estão os levantamentos florísticos, as análises de estrutura de comunidades e suas relações com morfologia da margem e os monitoramentos da dinâmica da vegetação. Estudos emergentes sobre etnobotânica e usos de espécies nativas por comunidades tradicionais têm surgido mais recentemente e, pela sua conotação social, visando novas opções de sustentabilidade dessas comunidades e dos ecossistemas ripários, certamente serão ampliados nos próximos anos. A ampliação do acervo dos Herbários tem sido, também, tratada com especial interesse mesmo porque está inserido nas propostas delineadas durante a realização da COP8, no ano passado em Curitiba.

Desta forma, o presente relatório, trata de estudos relacionados ao levantamento da biodiversidade, da dinâmica da vegetação e da etnobotânica, vinculados às áreas ripárias da planície de inundação do alto rio Paraná.

Material e métodos

Área de estudo

Foram realizadas quatro expedições às áreas de coletas, nos meses de fevereiro, maio, junho e outubro (Figura 1). Foram desenvolvidas atividades de levantamento florístico, fitossociologia, monitoramento da cobertura vegetal e de etnobotânica. As áreas visitadas foram: rio Ivinhema (Jateí, Taquarussu, Novo Horizonte do Sul e Ivinhema, MS), rio Curupai (Jateí, MS), rio Guirai (Jateí e Novo Horizonte do Sul, MS), rio Victório

(Ivinhema, MS), rio Baía (Taquirussu e Bataiporã, MS), rio Samambaia (Bataiporã, MS), córrego Caracu (Porto Rico, PR), além de lagoas, ilhas e margens do rio Paraná (Taquirussu, MS, Porto Rico e São Pedro do Paraná, PR).

Levantamento florístico

Os levantamentos florísticos, realizados em todas as expedições, consistiram de coletas de amostras de material reprodutivo de plantas vasculares, briófitas e alga. As amostras obtidas foram devidamente herborizadas (Fidalgo & Bononi, 1989), as exsiccatas incorporadas à coleção do Herbário do Nupelia/UEM (HNUP) e identificadas taxonomicamente em família, gênero e espécie. Neste item procedeu-se à continuidade do levantamento das Rubiaceae, das epífitas vasculares e da flórua da Mata do Araldo, como projetos de dissertação e tese de, respectivamente, Giovana Faneco Pereira, Vanessa Tomazini e Simone Rodrigues Slusarski.

Monitoramento da cobertura vegetal

Mata do Araldo

Este estudo constituiu uma análise da dinâmica florestal (PELD/CNPq, *site 6*), em andamento e desenvolvido pela doutoranda Simone Rodrigues Slusarski, sob orientação da Profa. Dra. Maria Conceição de Souza, baseando-se em levantamentos florístico e fitossociológico a serem comparados com o estudo de Souza (1998). O primeiro foi realizado conforme exposto acima.

O levantamento de dados para a análise fitossociológica terminou em maio de 2006. Foi empregado o método de parcelas contíguas (MÜELLER-DOMBOIS; ELLENBERG, 1974), de acordo com vários estudos desenvolvidos em formações florestais (SOUZA, 1998, DURIGAN; RODRIGUEZ; SCHIAVINI, 2004). A área amostral foi de 10.000 m² (100 x 100 m), no mesmo local anteriormente delimitado por Souza (1998) a partir da margem do rio. Foram amostrados três estratos da vegetação:

- **Estrato 1:** de acordo com a demarcação da autora anteriormente citada, foram demarcadas 50 parcelas contíguas de 200 m² (20 m paralelos ao leito do rio por 10 m perpendiculares), empregando-se estacas de madeira numeradas. Foram amostrados os indivíduos com pelo menos um ramo igual ou superior a 15 cm (PAP) e incluídos, também, os indivíduos mortos que permaneceram em pé.
- **Estrato 2:** no quarto superior direito de cada uma das 25 parcelas mais próximas da margem, foram delimitadas subparcelas de 50 m² (10 m paralelos ao leito do rio por 5 m perpendiculares) numa área total de 2.500 m². Este estrato incluiu indivíduos com altura igual ou superior a 1 m com PAP inferior a 15 cm, que não foram incluídos no estrato 1.
- **Estrato 3:** também no quarto superior direito de cada uma das 25 parcelas mais próximas da margem, foram delimitadas subparcelas de 2 m² cada (2 m paralelos ao leito do rio por 1 m perpendicular), numa área total de 50 m². Foram amostrados os indivíduos com altura inferior a 1 m, incluindo plântulas, indivíduos jovens e espécies herbáceas.

As anotações de campo incluíram o número da parcela, o número do indivíduo (demarcados com plaquetas de alumínio, para os estratos 1 e 2), o valor estimado (estrato 1) ou medido (estrato 2) da altura, o valor do perímetro do caule, medido a 1,30m do nível do solo (PAP) para o estrato 1 e ao nível do solo (PNS) para o estrato 2, além de informações referentes ao ambiente e a espécie, e quando possível a identificação. Para o estrato 3 não foram tomadas medidas de altura e perímetro.

A coleta de amostras, mesmo quando vegetativa, foi feita para a comprovação da espécie ou para sua documentação. A herborização, identificação e inclusão no acervo do Herbário HNUP seguirá o mesmo procedimento adotado para o levantamento florístico.

Lagoa Figueira

O monitoramento da lagoa Figueira vem sendo feito por meio de listagem de espécies e coleta de materiais reprodutivos e/ou vegetativos, de acordo com técnicas usuais de coleta e herborização. Constitui a continuação da dissertação da bióloga Kazue Kawakita Kita (Kita, 2001; Kita & Souza, 2003) e acompanhamento anual da composição florística. Com relação às formas biológicas, as espécies foram classificadas baseando-se em Hoehne (1979), Irgang *et al.* (1984), Payne (1986) e Irgang & Gastal Júnior (1996).

Etnobotânica

Este estudo constituiu um projeto de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq –Fundação Araucária - UEM) desenvolvido pela acadêmica do curso de Ciências Biológicas Mariana Alves Pagotto sob orientação da Profa. Dra. Maria Conceição de Souza.

Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas, baseadas em formulários padronizados, com adultos do gênero masculino e feminino. Os entrevistados deveriam residir no local há mais de 20 anos e possuir conhecimento das plantas da região. Realizou-se o método de amostragem não-probabilística conhecido, segundo Albuquerque e Lucena (2004), como amostra intencional ou bola-de-neve, onde um informante indicou outro, que por sua vez indicou outro e, assim, sucessivamente.

O projeto foi aprovado pelo Comitê Permanente de Ética em Pesquisas envolvendo Seres Humanos, da Universidade Estadual de Maringá (COPEP/UEM), pelo parecer 002/2006 (CAAE 0219.0.093.000-05).

Resultados

Levantamento florístico

A partir de 697 coletas obtidas das expedições realizadas, foram catalogadas, até o momento, 97 famílias, 212 gêneros e 393 espécies (Tabela 1). Destas coletas, 299 estão com identificação incompleta, sendo 10 ao nível de família, 73 de gênero e 216 de espécies. Coletas de materiais testemunhos de trabalhos de fitossociologia (tese de Simone Rodrigues Slusarski), que repetem muitas vezes a mesma espécie, não foram incluídas nos valores acima referidos e compreendem 14 números da família Lauraceae, 88 de Meliaceae, 15 de

Myrtaceae e outras 79, pertencentes a 43 famílias ainda indeterminadas. Estes ajustes serão feitos no próximo ano, em continuidade às atividades aqui apresentadas.

Considerando-se os materiais identificados até o momento, pode-se verificar que apenas sete famílias apresentaram mais de dez espécies. São elas, Leguminosae, Myrtaceae, Rubiaceae, Euphorbiaceae, Asteraceae, Bignoniaceae e Poaceae (Figura 2). Com apenas uma espécie foram representadas 39 famílias, que correspondem a 40,21% das levantadas. As famílias com maior número de indeterminadas foram Leguminosae, com 17, Myrtaceae, 14, Euphorbiaceae, 11, Asteraceae e Bignoniaceae com 9 cada, Rubiaceae, 8 e Lauraceae com 7. Os gêneros com maior número de espécies foram *Piper* (7), *Eugenia* (6) e *Solanum* (4) (Tabela 2).

Dentre as famílias mais raras, para a área, destacaram-se Gentianaceae, Heliconiaceae, Hydrocharitaceae, Ochnaceae, Potamogetonaceae, Selaginellaceae e Symplocaceae. Dentre os gêneros foram *Alibertia*, *Cabomba*, *Condilocarpon*, *Emmeorrhiza*, *Faramea*, *Gibasis*, *Heliconia*, *Murdannia*, *Oldenlandia*, *Ouratea*, *Phoradendron*, *Potamogeton*, *Pluchea*, *Pycneus*, *Sabicea*, *Securidaca*, *Sellaginela*, *Symplocus* e *Vochysia*.

Foram coletados frutos maduros de indivíduos de buriti (Família Arecaceae), no rio Samambaia, Município de Bataiporã, MS. Novas coletas, inclusive de material vegetativo e flores, deverão ser feitas no próximo ano para acervo das amostras no Herbário (HNUP).

Além das plantas vasculares foram coletadas duas briófitas, que permanecem indeterminadas e uma alga verde. Esta, pertencente à família Characeae, é da espécie *Nitella* cf. *furcata* (Roxburgh ex Brozelius) C. Agardh e foi coletada em águas rasas do rio Paraná, junto à margem esquerda da ilha Porto Rico. As briófitas foram coletadas em barranco rochoso e úmido da margem esquerda do rio Paraná.

Monitoramento da cobertura vegetal

Mata do Araldo

O material coletado durante o período totalizou 167 exsicatas. Até o momento foram identificadas 46 famílias, 69 gêneros e 84 espécies. As famílias de maior riqueza específica foram Myrtaceae, Bignoniaceae, Euphorbiaceae, Sapotaceae e Solanaceae, contribuindo juntas com 25% das espécies.

Estrato 1: foram amostrados 358 indivíduos em 18 parcelas, ainda no ano de 2005. As 32 parcelas restantes foram amostradas em 2006, totalizando 1.060 indivíduos.

Estrato 2: foram amostrados 2.403 indivíduos nas 25 subparcelas.

Estrato 3: foram amostrados 1.982 indivíduos nas 25 subparcelas.

O material coletado dos três estratos foi preparado, segundo métodos usuais, e está sendo identificado ao menor nível taxonômico possível.

Tabela 1- Famílias, gêneros, espécies e número de coletas (NCOL) realizadas em 2006. Planície de inundação do alto rio Paraná. PELD/CNPq – site 6.

FAMÍLIA		ESPÉCIE	NCOL
Acanthaceae		<i>Hygrophilla</i> sp	5
	<i>Justicia</i>	<i>J. comata</i> (L.) Lam.	1
	Indeterminado	Indeterminada	1
Amaranthaceae		<i>C. acuminata</i> Mart.	1
		<i>Gomphrena</i> sp	2
			1
Anacardiaceae	Indeterminado	<i>Astronium</i> sp	1
		Indeterminada	1
Annonaceae		<i>U. lindmanii</i> R.E. Fr.	5
		<i>R. cf. emarginata</i> Schldtl.	1
		<i>Xylopia</i> sp	2
Apiaceae		<i>Eringium</i> sp	2
Apocynaceae		<i>Condylocarpon</i> sp	1
		<i>Forsteronia</i> sp	2
	<i>Tabernaemontana</i>	<i>T. catharinensis</i> A. DC.	3
	Indeterminado	Indeterminada	1
Araceae	Indeterminado 1	Indeterminada	1
	Indeterminado 2	Indeterminada	2
Aristolochiaceae	<i>Aristolochia</i>	<i>A. macroura</i> Gomes	2
Asclepiadaceae	<i>Asclepias</i>	<i>A. curassavica</i> L.	2
	<i>Metastelma</i>	<i>M. berterianum</i> (Spreng.) Decne.	1
	<i>Sarcostemma</i>	<i>S. clausum</i> (Jacq.) Schult.	1
Asteraceae	<i>Acanthospermum</i>	<i>Acanthospermum</i> sp	1
	<i>Ageratum</i>	<i>Ageratum</i> sp	1
	<i>Eclipta</i>	<i>E. alba</i> (L.) Hassk.	2
	<i>Elephantopus</i>	<i>E. mollis</i> Kunth	1
	<i>Emilia</i>	<i>E. sonchifolia</i> (L.) DC.	1
	<i>Mikania</i>	<i>Mikania</i> sp	1
	<i>Porophyllum</i>	<i>P. ruderale</i> (Jacq.) Cass.	1
	<i>Pluchea</i>	<i>P. sagittalis</i> (Lam.) Cabrera	1
	<i>Senecio</i>	<i>Senecio</i> sp	1
	Indeterminado 1	Indeterminada	1
	Indeterminado 2	Indeterminada	1
	Indeterminado 3	Indeterminada	1
	Indeterminado 4	Indeterminada	1
Indeterminado 5	Indeterminada	1	

Continua...

Continuação.

Begoniaceae	<i>Begonia</i>	<i>B. cucullata</i> Willd.	2
Bignoniaceae	<i>Adenocalymma</i>	<i>A. marginatum</i> (Cham.) DC.	
	<i>Macfadyena</i>	<i>Macfadyena</i> sp	1
	<i>Pyrostegia</i>		1
	<i>Sparattosperma</i>	<i>S. leucanthum</i> (Vell.) K. Schum.	1
	<i>Tabebuia</i>	<i>T. cf. dura</i> (Bureau ex K. Schum.) Sprague & Sandwith	1
	Indeterminado 1	Indeterminada	1
	Indeterminado 2	Indeterminada	1
	Indeterminado 3	Indeterminada	1
	Indeterminado 4	Indeterminada	1
	Indeterminado 5	Indeterminada	1
Indeterminado 6	Indeterminada	1	
Indeterminado 7	Indeterminada	1	
Indeterminado 8	Indeterminada	1	
Boraginaceae	<i>Heliotropium</i>	<i>H. transalpinum</i> Vell.	1
	<i>Tournefortia</i>	<i>Tournefortia</i> sp	1
Bromeliaceae	<i>Ananas</i>	<i>A. ananassoides</i> (Baker) L.B. Sm.	1
	Acanthostachys	<i>A. strobilacea</i> (Schult. f.) Klotzsch	1
	<i>Aechmea</i>	<i>A. bromeliifolia</i> (Rudge) Baker	2
		<i>A. distichantha</i> Lem.	1
	<i>Tillandsia</i>	<i>T. pohliana</i> Mez	2
		<i>T. recurvata</i> (L.) L.	1
		<i>T. streptocarpa</i> Baker	2
Cactaceae	Epiphyllum	<i>E. phyllanthus</i> (L.) Haw.	1
		<i>R. baccifera</i> (J.S. Muell.) Stearn	2
	Praecereus	<i>P. euchlorus</i>	1
	Indeterminado	Indeterminada	1
Capparaceae	Capparis	<i>Capparis</i> sp	8
	Cleome	<i>Cleome</i> sp	1
	Indeterminado	Indeterminada	1
Chrysobalanaceae	Licania	<i>Licania</i> sp	1
	Hirtella	<i>Hirtella</i> sp	1
Clusiaceae	Callophylum	<i>C. brasiliensis</i>	3
	Garcinia	<i>G. gardneriana</i>	2
Combretaceae	<i>Combretum</i>	<i>C. laxum</i> Jacq.	2
Commelinaceae	<i>Commelina</i>	<i>C. diffusa</i> Burm. f.	1
		<i>C. obliqua</i> Vahl	1

Continua...

Continuação.

	<i>Dichorisandra</i>	<i>Dichorisandra</i> sp	1
	<i>Gibasis</i>	<i>G. geniculata</i> (Jacq.) Rohweder	1
		<i>Murdannia</i> sp	1
	Murdannia		
	Indeterminado	Indeterminada	1
Convolvulaceae	Evolvulus	<i>Evolvulus</i> sp	2
	Ipomoea	<i>I. cairica</i> (L.) Sweet	2
		<i>I. rubens</i> Choisy	1
	Iseia	I. luxurians (Moric.) O'Donell	1
	Merremia	<i>Merremia</i> sp	1
	Indeterminado 1	Indeterminada	1
	Indeterminado 2	Indeterminada	1
	Indeterminado 3	Indeterminada	1
Costaceae	Costus	C. spiralis (Jacq.) Roscoe	1
		<i>Costus</i> sp	1
Cucurbitaceae	Momordica	<i>M. charantia</i> L.	1
Cyperaceae	Cyperus	C. difformis L.	1
		C. luzulae (L.) Rottb. ex Retz.	2
	Eleocharis	<i>Eleocharis</i> sp	1
	Pycneus	<i>Pycneus</i> sp	1
	Rhynchospora	<i>Rhynchospora</i> sp	1
	Scleria	<i>S. pterota</i> C. Presl	2
Dilleniaceae	Doliocarpus	<i>D. dentatus</i> (Aubl.) Standl.	1
		<i>Doliocarpus</i> sp1	1
		<i>Doliocarpus</i> sp2	1
Elaeocarpaceae	Sloanea	<i>Sloanea</i> sp	8
Erythroxylaceae		<i>E. anguifugum</i> Mart.	2
		<i>Erythroxylum</i> sp1	1
		<i>Erythroxylum</i> sp2	1
		<i>Erythroxylum</i> sp3	4
Euphorbiaceae	Acalypha	<i>Acalypha</i> sp	3
	Actinostemon	<i>Actinostemon</i> sp	1
	Alchornea	<i>A. glandulosa</i> Poepp.	1
	Croton	<i>C. glandulosus</i> L.	2
		<i>C. floribundus</i> Spreng.	1
		<i>C. urucurana</i> Baill.	2
	Dalechampia	<i>Dalechampia</i> sp	1
	Phyllanthus	<i>P. sellowianus</i> (Klotzsch) Müll. Arg.	1
	Sapium	<i>S. haemospermum</i> Müll. Arg.	1
		<i>Sapium</i> sp	1

Continua...

Continuação.

	Sebastiania	<i>Sebastiania</i> sp	1
	Indeterminado 1	Indeterminada	1
	Indeterminado 2	Indeterminada	1
	Indeterminado 3	Indeterminada	1
	Indeterminado 4	Indeterminada	1
	Indeterminado 5	Indeterminada	1
	Indeterminado 6	Indeterminada	1
Flacourtiaceae		<i>C. aculeata</i> Jacq.	1
		<i>C. gossypiosperma</i> Briq.	3
		<i>C. lasiophylla</i> Eichler	1
		<i>Casearia</i> sp1	1
		<i>Casearia</i> sp2	1
		<i>Casearia</i> sp3	3
		<i>Xylosma</i> sp	2
	Indeterminado	Indeterminada	7
Gentianaceae	Indeterminado	Indeterminada	1
Heliconiaceae		<i>Heliconia</i> sp1	1
		<i>Heliconia</i> sp2	1
Hydrocharitaceae	Indeterminado 1	Indeterminada	1
	Indeterminado 2	Indeterminada	1
Lacistemataceae		<i>L. cf. hasslerianum</i> Chodat	1
Lamiaceae	Indeterminado	Indeterminada	1
Lauraceae		<i>N. falcifolia</i> (Nees) J.A. Castigl. ex Mart. Crov. & Piccinini	1
	Indeterminado 1	Indeterminada	1
	Indeterminado 2	Indeterminada	1
	Indeterminado 3	Indeterminada	1
	Indeterminado 4	Indeterminada	1
	Indeterminado 5	Indeterminada	1
	Indeterminado 6	Indeterminada	1
	Indeterminado 7	Indeterminada	14
Lecythidaceae			1
Leguminosae- Caesalpinioideae	<i>Apuleia</i>	<i>A. cf. leiocarpa</i> (Vogel) J.F. Macbr.	1
	<i>Chamaecrista</i>	<i>C. ensiformis</i> (Vell.) H.S. Irwin & Barneby	2
		<i>C. rotundifolia</i> (Pers.) Greene	1
	<i>Copaifera</i>	<i>C. langsdorffii</i> Desf.	2
	<i>Hymenaea</i>	<i>H. courbaril</i> L.	1
		<i>P. nitens</i> Tul.	1
		<i>Senna</i> sp	1

Continua...

Continuação.

	Indeterminado	Indeterminada	1	
Leguminosae - Faboideae	<i>Aeschynomene</i>	<i>A. virginica</i> (L.) Britton, Sterns & Poggenb.	1	
		<i>Aeschynomene</i> sp	1	
	<i>Crotalaria</i>		<i>C. incana</i> L.	1
			<i>C. pallida</i> Aiton	1
			<i>Desmodium</i> sp	1
	<i>Dioclea</i>	<i>D. violacea</i> Mart. ex Benth.	1	
	<i>Erythrina</i>	<i>E. crista-galli</i> L.	3	
	<i>Glycine</i>	<i>G. wightii</i> (Graham ex Wight & Arn.) Verdc.	1	
	<i>Lonchocarpus</i>		<i>L. cultratus</i> (Vell.) A.M.G. Azevedo & H.C. Lima	1
			<i>Machaerium</i>	
		<i>M. aculeatum</i> Raddi	1	
		<i>Ormosia</i>		
		<i>O. arborea</i> (Vell.) Harms	1	
		<i>Platypodium</i>		
		<i>P. elegans</i> Vogel	1	
		<i>Pterocarpus</i>		
		<i>P. rohrii</i> Vahl	1	
Indeterminado 1	Indeterminada	1		
Indeterminado 2	Indeterminada	1		
Indeterminado 3	Indeterminada	1		
Indeterminado 4	Indeterminada	1		
Indeterminado 5	Indeterminada	1		
Indeterminado 6	Indeterminada	1		
Leguminosae- Mimosoideae		<i>A. martiusiana</i> (Steud.) Burkart	1	
		<i>Acacia</i> sp	1	
	<i>Albizia</i>	<i>A. hassleri</i> (Chodat) Burkart	1	
	<i>Anadenanthera</i>	<i>A. macrocarpa</i> (Benth.) Brenan	4	
	<i>Calliandra</i>	<i>C. foliolosa</i> Benth.	1	
	<i>Inga</i>		<i>I. laurina</i> (Sw.) Willd.	1
			<i>I. vera</i> Willd.	1
		<i>Inga</i> sp1	2	
		<i>Inga</i> sp2	2	
		<i>Inga</i> sp3	14	
		<i>Schrankia</i> sp	3	
	<i>Zygia</i>	<i>Z. cauliflora</i> (Willd.) Killip ex Record	3	
	Indeterminado 1	Indeterminada	1	
	Indeterminado 2	Indeterminada	1	
	Loganiaceae	<i>Strychnos</i>	<i>Strychnos</i> sp	2
Lythraceae	<i>Cuphea</i>	<i>C. melvilla</i> Lindl.	4	
		<i>C. carthagenensis</i> (Jacq.) J.F. Macbr.	1	
		<i>Cuphea</i> sp	2	
Malpighiaceae	<i>Banisteriopsis</i>	<i>B. muricata</i> (Cav.) Cuatrec.	1	
		<i>Banisteriopsis</i> sp	2	
		<i>Heteropteris</i> sp	1	

Continua...

Continuação.

	Indeterminado 1	Indeterminada	2
	Indeterminado 2	Indeterminada	1
	Indeterminado 3	Indeterminada	1
Malvaceae		<i>H.cf. striatus</i> Cav.	1
		<i>S. rhombifolia</i> L.	1
		<i>Sida</i> sp	1
	<i>Sidastrum</i>	<i>Sidastrum</i> sp	1
	Indeterminado	Indeterminada	1
Marantaceae		<i>M. sobolifera</i> L. Andersson	1
		<i>Maranta</i> sp	1
	<i>Thalia</i>	<i>T. geniculata</i> L.	1
Melastomataceae		<i>C. hirta</i> (L.) D. Don	2
		<i>Leandra</i> sp	5
		<i>Miconia</i> sp	4
		<i>Tibouchina</i> sp	1
Meliaceae		<i>G. macrophylla</i> Vahl	2
		<i>Guarea</i> sp	3
	<i>Trichilia</i>	<i>T. catigua</i> A. Juss.	3
		<i>T. pallida</i> Sw.	5
		<i>Trichilia</i> sp	2
Menispermaceae	<i>Cissampelus</i>	<i>Cissampelus</i> sp	1
Moraceae	<i>Ficus</i>	<i>F. obtusiuscula</i> (Miq.) Miq.	2
	<i>Maclura</i>	<i>M. tinctoria</i> (L.) D. Don ex Steud.	2
Myrtaceae	<i>Eugenia</i>	<i>E. egensis</i> DC.	5
		<i>E. hyemalis</i> Cambess.	3
		<i>E. moraviana</i> O. Berg	8
		<i>E. multipunctata</i> Merr.	4
		<i>E. pyriformis</i> Cambess.	2
		<i>Eugenia</i> sp	1
		<i>H. edulis</i> (O. Berg) Kausel & D. Legrand	1
	<i>Myrcia</i>	<i>M. larotteana</i> Cambess.	1
		<i>M. rostrata</i> DC.	1
	<i>Psidium</i>	<i>P. guajava</i> L.	3
		<i>P. guianense</i> Pers.	1
		<i>P. persicifolium</i> O. Berg	1
	<i>Syzygium</i>	<i>S. cumini</i> (L.) Skeels	2
	Indeterminado 1	Indeterminada	1
	Indeterminado 2	Indeterminada	1
	Indeterminado 3	Indeterminada	1
	Indeterminado 4	Indeterminada	1
	Indeterminado 5	Indeterminada	1

Continua...

Continuação.

	Indeterminado 6	Indeterminada	1
	Indeterminado 7	Indeterminada	1
	Indeterminado 8	Indeterminada	1
	Indeterminado 9	Indeterminada	1
	Indeterminado 10	Indeterminada	1
	Indeterminado 11	Indeterminada	1
	Indeterminado 12	Indeterminada	1
	Indeterminado 13	Indeterminada	1
Nyctaginaceae		<i>G. cf. opposita</i> (Vell.) Reitz	3
Nymphaeaceae		<i>Cabomba</i> sp	1
Ochnaceae	<i>Ouratea</i>	<i>Ouratea</i> sp	2
Onagraceae		<i>L. leptocarpa</i> (Nutt.) H. Hara	1
		<i>Ludwigia</i> sp1	1
		<i>Ludwigia</i> sp2	1
		<i>Ludwigia</i> sp3	1
		<i>Ludwigia</i> sp4	1
Orchidaceae		<i>B. tuberculata</i> Hook.	1
		<i>P. estrellensis</i> Rchb. f.	1
	Indeterminado 1	Indeterminada	1
	Indeterminado 2	Indeterminada	1
	Indeterminado 3	Indeterminada	1
	Indeterminado 4	Indeterminada	1
	Indeterminado 5	Indeterminada	1
Oxalidaceae		<i>Oxalis</i> sp	2
Passifloraceae	<i>Passiflora</i>	<i>P. misera</i> Kunth	2
Phytolaccaceae	<i>Gallesia</i>	<i>G. integrifolia</i> (Spreng.) Harms	2
	<i>Petiveria</i>	<i>P. alliacea</i> L.	10
	<i>Rivina</i>	<i>R. humilis</i> L.	1
	<i>Sequiaria</i>	<i>S. aculeata</i> Jacq.	1
Piperaceae	<i>Peperomia</i>	<i>P. mandonii</i> C. DC.	1
	<i>Piper</i>	<i>P. amalago</i> L.	4
		<i>P. tuberculatum</i> Jacq.	2
		<i>P. cf. tuberculatum</i> Jacq.	1
		<i>Piper</i> sp1	1
		<i>Piper</i> sp2	1
		<i>Piper</i> sp3	1
		<i>Piper</i> sp4	6
Poaceae	<i>Cenchrus</i>	<i>C. echinatus</i> L.	1
	<i>Eleusine</i>	<i>E. indica</i> (L.) Gaertn.	1

Continua...

Continuação.

	<i>Eriochloa</i>	<i>E. punctata</i> (L.) Desv. ex Ham.	1
	<i>Hymenachne</i>	<i>H. amplexicaulis</i> (Rudge) Nees	1
	<i>Panicum</i>	<i>P. maximum</i> Jacq.	1
	<i>Paspalum</i>	<i>Paspalum</i> sp	1
	<i>Rhynchelytrum</i>	<i>R. repens</i> (Willd.) C.E. Hubb.	1
	<i>Urochloa</i>	<i>U. cf. decumbens</i> (Stapf) R.D. Webster	1
	Indeterminado 1	Indeterminada	1
	Indeterminado 2	Indeterminada	4
Polygalaceae	<i>Securidaca</i>	<i>S. rivinifolia</i> A. St.-Hil.	1
Polygonaceae	<i>Polygonum</i>	<i>P. meisnerianum</i> Cham. & Schtdl.	1
		<i>P. punctatum</i> Elliott	2
		<i>P. stelligerum</i> Cham.	1
	<i>Ruprechtia</i>	<i>R. laxiflora</i> Meisn.	3
Polypodiaceae	<i>Microgramma</i>	<i>M. persicariifolia</i> (Schrad.) C. Presl	2
		<i>M. vacciniifolia</i> (Langsd. & Fisch.) Copel.	1
	<i>Pleopeltis</i>	<i>P. angusta</i> Humb. & Bonpl. ex Willd.	1
	<i>Polypodium</i>	<i>P. polypodioides</i> (L.) Watt	1
Pontederiaceae	<i>Pontederia</i>	<i>P. cordata</i> L.	1
		<i>Pontederia</i> sp	1
Portulacaceae		<i>T. paniculatum</i> (Jacq.) Gaertn.	1
		<i>Talinum</i> sp	1
Potamogetomaceae		<i>Potamogeton</i> sp	1
Pteridaceae	<i>Adiantum</i>	<i>A. latifolium</i> Lam.	2
	Indeterminado 1	Indeterminada	1
	Indeterminado 2	Indeterminada	1
Rhamnaceae	<i>Colubrina</i>	<i>C. retusa</i> (Pittier) R.S. Cowan	2
Rubiaceae	<i>Alibertia</i>	<i>A. edulis</i> (Rich.) A. Rich. ex DC.	1
	<i>Borreria</i>	<i>B. flavovirens</i> Bacigalupo & E. Cabral	2
		<i>Borreria</i> sp	4
	<i>Cephalanthus</i>	<i>C. glabratus</i> (Spreng.) K. Schum.	2
	<i>Chomelia</i>	<i>C. obtusa</i> Cham. & Schtdl.	1
	<i>Coussarea</i>	<i>C. platyphylla</i> Müll. Arg.	8
		<i>D. kuntzei</i> K. Schum.	1
	<i>Emmeorhiza</i>	<i>E. umbellata</i> (Spreng.) K. Schum.	1
	<i>Faramea</i>	<i>Faramea</i> sp	3
	<i>Genipa</i>	<i>G. americana</i> L.	2
	<i>Geophila</i>	<i>G. repens</i> (L.) Johnst.	2
	<i>Guettarda</i>	<i>G. pohliana</i> Müll. Arg.	1
	<i>Manettia</i>	<i>M. cordifolia</i> Mart.	4

Continua...

Continuação.

	<i>Oldenlandia</i>	<i>O. salzmannii</i> (DC.) Benth. & Hook. F. ex	2
--	--------------------	---	---

		A.B. Jacks.	
	<i>Palicourea</i>	<i>P. croceoides</i> Ham.	3
		<i>Palicourea</i> sp	2
	<i>Psychotria</i>	<i>P. carthagenensis</i> Jacq.	5
		<i>P. leiocarpa</i> Cham. & Schltl.	5
		<i>P. poeppigiana</i> Müll. Arg.	2
	<i>Randia</i>	<i>R. hebecarpa</i> Benth.	7
		<i>R. nitida</i> (Kunth) DC.	1
		<i>Randia</i> sp	23
		<i>Sabicea</i> sp	2
		<i>Sipanea</i> sp	1
		<i>S. glabrum</i> (Michx.) Kuntze	1
	Indeterminado 1	Indeterminada	9
	Indeterminado 2	Indeterminada	5
Rutaceae	<i>Citrus</i>	<i>C. aurantium</i> L.	1
		<i>C. limon</i> (L.) Burm. f.	3
	<i>Zanthoxylum</i>	<i>Zanthoxylum</i> sp	1
	Indeterminado	Indeterminada	1
Sapindaceae	<i>Allophylus</i>	<i>A. edulis</i> (A. St.-Hil., Cambess. & A. Juss.) Radlk.	12
	<i>Cupania</i>	<i>C. tenuivalvis</i> Radlk.	1
	<i>Diatenopteryx</i>	<i>D. sorbifolia</i> Radlk.	1
	<i>Paullinia</i>	<i>P. elegans</i> Cambess.	2
		<i>P. spicata</i> Benth.	5
		<i>S. caracasana</i> (Jacq.) Willd.	2
		<i>Serjania</i> sp1	1
		<i>Serjania</i> sp2	1
	Indeterminado	Indeterminada	1
Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i>	<i>C. marginatum</i> (Hook. & Arn.) Radlk.	12
	<i>Pouteria</i>	<i>P. glomerata</i> (Miq.) Radlk.	4
		<i>P. torta</i> (Mart.) Radlk.	7
Schizaeaceae	<i>Lygodium</i>	<i>L. volubile</i> Sw.	2
Schrophulariaceae	Indeterminado	Indeterminada	1
Selaginellaceae	<i>Selaginella</i>	<i>Selaginella</i> sp	1
Simaroubaceae	<i>Picramnia</i>	<i>P. sellowii</i> Planch.	1
	Indeterminado	Indeterminada	3
Smilacaceae		<i>S. campestris</i> Griseb.	2
		<i>Smilax</i> sp1	3
		<i>Smilax</i> sp2	1
		<i>Smilax</i> sp3	1

Continua...

Continuação.

Solanaceae	<i>Capsicum</i>	<i>C. mirabile</i> Mart.	1
		<i>Cestrum</i>	<i>C. calycinum</i> Kunth <i>C. sendtnerianum</i> Mart. <i>Cestrum</i> sp
	<i>Solanum</i>	<i>S. americanum</i> Mill.	1
		<i>S. robustum</i> H.L. Wendl.	1
		<i>S. sisymbriifolium</i> Lam.	1
		<i>Solanum</i> sp	1
	Symplocaceae		<i>Symplocos</i> sp
Thelypteridaceae		<i>Thelypteris</i> sp	1
Theophrastaceae	<i>Clavija</i>	<i>C. nutans</i> (Vell.) B. Ståhl	2
Tiliaceae	<i>Luehea</i> <i>Triumfetta</i>	<i>L. divaricata</i> Mart.	2
		<i>T. bartramia</i> L.	2
		<i>T. semitriloba</i> Jacq.	1
Trigoniaceae	<i>Trigonia</i>	<i>T. nivea</i> Cambess.	2
Ulmaceae	<i>Celtis</i> <i>Trema</i>	<i>C. iguanaea</i> (Jacq.) Sarg.	5
		<i>T. micrantha</i> (L.) Blume	1
Urticaceae	<i>Urera</i>	<i>U. aurantiaca</i> Wedd.	1
		<i>U. baccifera</i> (L.) Gaudich. ex Wedd.	1
Verbenaceae	<i>Aegiphila</i>	<i>A. candelabrum</i> Briq. ex Chodat & Hassl.	4
		<i>Aegiphila</i> sp	1
	<i>Lippia</i> <i>Stachytarpheta</i>	<i>L. alba</i> (Mill.) N.E. Br.	3
		<i>S. cayennensis</i> (Rich.) Vahl	1
Violaceae	<i>Hybanthus</i>	<i>H. communis</i> (A. St.-Hil.) Taub.	7
Viscaceae	<i>Phoradendron</i>	<i>Phoradendron</i> sp	2
Vitaceae	<i>Cissus</i>	<i>C. palmata</i> Poir.	1
		<i>C. sicyoides</i> L.	1
		<i>C. spinosa</i> Cambess.	1
		<i>C. tricuspis</i> (Burch. ex Baker) Planch.	2
		<i>C. verticillata</i> (L.) Nicolson & C.E. Jarvis	1
Vochysiaceae	<i>Vochysia</i>	<i>V. tucanorum</i> Mart.	1
Indeterminada 1	Indeterminado	Indeterminada	1
Indeterminada 2	Indeterminado	Indeterminada	1
Indeterminada 3	Indeterminado	Indeterminada	1
Indeterminada 4	Indeterminado	Indeterminada	1
Indeterminada 5	Indeterminado	Indeterminada	1

Continua...

Continuação.

Indeterminada 6	Indeterminado	Indeterminada	1
Indeterminada 7	Indeterminado	Indeterminada	1
Indeterminada 8	Indeterminado	Indeterminada	1
Indeterminada 9	Indeterminado	Indeterminada	1
Indeterminada 10	Indeterminado	Indeterminada	1

Tabela 2- Famílias e respectivos números total de espécie (NSP), de gêneros determinados (NGD), de espécies indeterminadas (NSPI) e de coletas (NC). Planície de inundação do alto rio Paraná. PELD/CNPq – site 6.

FAMÍLIA	NSP	NGD	NSPI	NC
1. Leguminosae	41	24	17	67
2. Myrtaceae	26	5	14	46
3. Rubiaceae	26	18	8	101
4. Euphorbiaceae	17	8	11	21
5. Asteraceae	14	9	9	19
6. Bignoniaceae	13	5	9	13
7. Poaceae	10	8	3	13
8. Sapindaceae	9	5	3	15
9. Convolvulaceae	8	4	5	10
10. Flacourtiaceae	8	2	5	11
11. Lauraceae	8	1	7	21
12. Piperaceae	8	2	4	17
13. Solanaceae	8	3	2	10
14. Bromeliaceae	7	4		10
15. Cyperaceae	7	5	3	8
16. Orchidaceae	7	2	5	7
17. Commelinaceae	6	4	3	6
18. Malpighiaceae	6	2	5	8
19. Malvaceae	6	3	3	5
20. Meliaceae	5	2	2	15
21. Onagraceae	5	1	4	5
22. Vitaceae	5	1		6
23. Apocynaceae	4	3	3	6
24. Cactaceae	4	3	1	5
25. Erythroxylaceae	4	1	3	8
26. Melastomataceae	4	4	3	12
27. Phytolaccaceae	4	4		14
28. Polygonaceae	4	2		7
29. Polypodiaceae	4	3	1	5
30. Rutaceae	4	2	2	6
31. Smilacaceae	4	1	3	6
32. Verbenaceae	4	3	1	9
33. Acanthaceae	3	2	1	7
34. Amaranthaceae	3	3	1	4
35. Annonaceae	3	3	1	8
36. Apiaceae	3	1	1	2
37. Asclepiadaceae	3	3		4
38. Capparaceae	3	2	3	10
39. Dilleniaceae	3	1	2	3

40. Lythraceae	3	1	1	7
41. Marantaceae	3	2	1	3
42. Pteridaceae	3	1	2	4
43. Sapotaceae	3	2		23
44. Tiliaceae	3	2		5
45. Anacardiaceae	2	1	2	2
46. Araceae	2	2	2	3
47. Boraginaceae	2	2	1	2
48. Chrysobalanaceae	2	2	2	2
49. Clusiaceae	2	2		5
50. Costaceae	2	1	1	2
51. Heliconiaceae	2	1	2	2
52. Hydrocharitaceae	2		2	2
53. Moraceae	2	2		4
54. Pontederiaceae	2	1	1	2
55. Portulacaceae	2	1	1	2
56. Simaroubaceae	2	1	1	4
57. Ulmaceae	2	2		6
58. Urticaceae	2	1		2
59. Aristolochiaceae	1	1		2
60. Begoniaceae	1	1		2
61. Combretaceae	1	1		1
62. Cucurbitaceae	1	1		1
63. Elaeocarpaceae	1	1	1	8
64. Gentianaceae	1		1	1
65. Lacistemataceae	1	1		1
66. Lamiaceae	1		1	1
67. Lecythidaceae	1	1		1
68. Loganiaceae	1	1	1	2
69. Menispermaceae	1	1	1	1
70. Nyctaginaceae	1	1		3
71. Nymphaeaceae	1	1	1	1
72. Ochnaceae	1	1	1	2
73. Oxalidaceae	1	1	1	2
74. Passifloraceae	1	1		2
75. Polygalaceae	1	1		1
76. Potamogetomaceae	1	1	1	1
77. Rhamnaceae	1	1		2
78. Schizaeaceae	1	1		2
79. Schrophulariaceae	1		1	1
80. Selaginellaceae	1	1	1	1
81. Symplocaceae	1	1	1	1
82. Thelypteridaceae	1	1	1	1
83. Theophrastaceae	1	1		2
84. Trigoniaceae	1	1		2
85. Violaceae	1	1		7
86. Viscaceae	1	1	1	2
87. Vochysiaceae	1	1		1
88. Indeterminada 1	1		1	1
89. Indeterminada 2	1		1	1
90. Indeterminada 3	1		1	1
91. Indeterminada 4	1		1	1
92. Indeterminada 5	1		1	1

93. Indeterminada 6	1		1	1
94. Indeterminada 7	1		1	1
95. Indeterminada 8	1		1	1
96. Indeterminada 9	1		1	1
97. Indeterminada 10	1		1	1
Total:	333	212	191	697

Tabela 3- Percentagem de espécies de plantas vasculares e seus portes, distribuídas por períodos de coleta. Lagoa Figueira, ilha Porto Rico, planície alagável do alto rio Paraná, município Porto Rico, PR, Brasil. PELD/CNPq – site 6.

Ano	1997-2001	2003	2004	2005	2006
Porte	% spp	% spp	% spp	% spp	% spp
Herbáceo	74,2	45,1	47,6	37,3	25,0
Arbustivo	7,9	18,4	19,0	29,4	19,6
Arbóreo	7,9	23,3	21,4	33,3	37,5
Liana	10,1	13,3	11,9	0,0	17,9

Foram levantadas 56 espécies, reunidas em 53 gêneros e 32 famílias. Dentre as espécies predominaram as de porte arbóreo, com 37,5 % (Tabela 3), sendo esta uma ocorrência inédita para a lagoa Figueira, que vem sendo monitorada desde o ano de 1997. Ao longo do desenvolvimento do projeto PELD, verificou-se um declínio na porcentagem de espécies de porte herbáceo, de 74,2 %, em 1997, para 25%, para 2006. Quanto à forma biológica, como nos anos anteriores, verificou-se o predomínio das terrestres, seguidas pelas anfíbias e pelas aquáticas fixas emersas (Tabela 4).

De ocorrência inédita foram *Adiantum latifolium*, *Banisteriopsis* sp, *Cissus* cf. *sicyoides*, *Eriochloa punctata*, *Eugenia egensis*, *Eugenia* cf. *multipunctata*, *Palicourea croceoides*, *Psychotria leiocarpa*, *Sizygium cumini*, *Xylosma* sp e uma Apocynaceae indeterminada ao nível específico. Dentre estas, quatro espécies são arbóreas, duas arbustivas, duas herbáceas e três lianas.

Com exceção dos gêneros *Cissus*, *Eugenia* e *Nectandra*, que foram representados por duas espécies cada um, todos foram monoespecíficos. As famílias com maior número de espécies foram Rubiaceae, com sete, seguida por Leguminosae, com cinco e Myrtaceae, com quatro.

Tabela 4- Formas biológicas e percentagem de espécies de plantas vasculares, distribuídas por períodos de coleta. Lagoa Figueira, ilha Porto Rico, planície alagável do alto rio Paraná, município Porto Rico, PR, Brasil. PELD/CNPq – site 6.

Formas biológicas	Ano	1997-2001	2003	2004	2005	2006
		% spp	% spp	% spp	% spp	% spp
Terrestre		51,7	66,7	69,0	74,5	71,4
Anfíbia		35,9	28,3	14,3	21,6	26,8
Aquática fixa emersa		4,5	3,3	9,5	3,9	1,8
Aquática fixa flutuante		4,5	1,7	7,2	0,0	0,0
Aquática fixa submersa		1,1	0,0	0,0	0,0	0,0
Aquática livre emersa		1,1	0,0	0,0	0,0	0,0
Aquática livre submersa		1,1	0,0	0,0	0,0	0,0

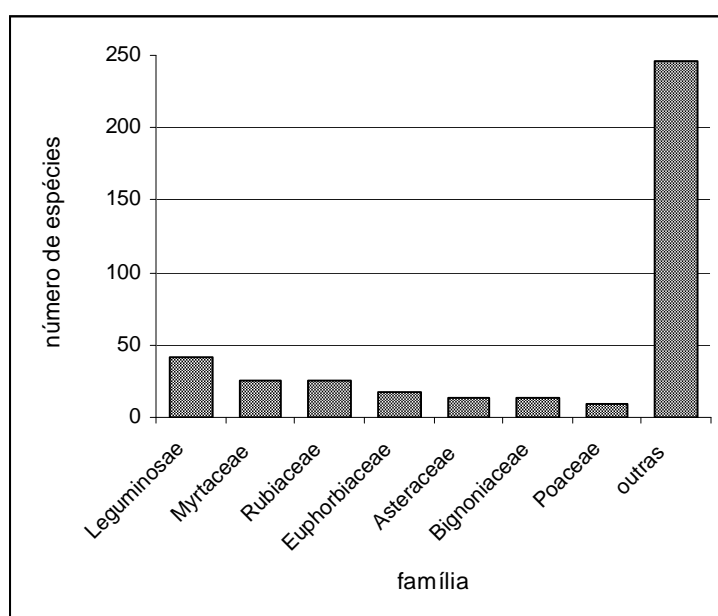


Figura 2- Famílias mais ricas em espécies. Levantamento florístico na planície de inundação do alto rio Paraná. PELD/CNPq- site 6 (outras = 90 famílias com menos de dez espécies cada uma).

Etnobotânica

Foram entrevistadas 33 pessoas, sendo 27 do gênero masculino e seis do feminino. A idade média dos entrevistados foi de 50,39 anos (desvio padrão de 14,46), sendo que a máxima foi de 80 anos e a mínima de 35. Quanto ao local de residência, 17 eram da cidade de Porto Rico, 13 da ilha Mutum, dois da Ilha Santa Rosa e um da ilha Bandeira. As informações prestadas pelos entrevistados geraram uma lista de 336 citações de plantas, com valor

médio de 10,18 citações por entrevistado (desvio padrão de 4,88), máximo de 21 e mínimo de três. As 336 citações distribuíram-se em 44 táxons, dentre os quais identificou-se 29 ao nível de espécie, oito de gênero, cinco de família e dois foram desconhecidos até estes níveis (Tabela 5). Até o momento, estão reconhecidos 30 gêneros e 18 famílias. Myrtaceae com nove espécies e Arecaceae com oito, foram as famílias de maior riqueza florística. As espécies que obtiveram maior número de citações foram *Genipa americana* L., *Inga laurina* (Sw.) Willd. e *Spondias lutea* L. com 82% dos entrevistados, seguidas de *Garcinia gardneriana* (Planch. & Triana) Zappi (63%), *Cecropia pachystachya* Trécul. (57%), *Hymenaea courbaril* L. (57%) e *Psidium guineense* Sw. (51%). As demais espécies foram citadas por menos de 50% dos entrevistados. O consumo dos frutos *in natura* predominou sobre as demais formas de consumo, com citações para 98% das espécies, à qual seguiram-se a preparação na forma de doces, geléias, sucos, vinhos, licores, caipirinhas e chás (Tabela 5).

Os entrevistados foram: Sebastião Rodrigues; Alfredo Soares da Silva; Maria Valdice Rodrigues; José Ferreira Barbosa; Aparecido Neves; Sebastiana José de Souza; Antônio Fernando da Silva; João Leme Filho; Rosalina Salvador Leme; Valdeci Alves da Silva; Claudionor Ferreira Santos; Agaiton Alves dos Santos; Lurdes Bernadina Barbosa; Jeremias Dias de Oliveira; Valdivino Juventino Campos; Sebastião Manoel do Nascimento; João Rodrigues de Oliveira; Edgar Campos; Marcelino Leonardo Cardoso; Sérgio Batista Rodrigues; Maria Lucia Nazário da Silva; Francisco Vicente Vieira; José Francisco Carvalho; Davi Alves; Lair Vicentino Trojan; João Luis Trojan; José Irineu dos Santos; Ivair Galbaiati; Nivaldo Manoel do Nascimento; Moacir Cardoso; José Guarnieri; Gedeão Gomes Vieira e Cícero Dias Oliveira.

Tabela 5. Relação das famílias e espécies arbóreas nativas cujos frutos são utilizados como alimento pela comunidade ribeirinha da região de Porto Rico (PR e MS) e respectivos nomes-populares (NP), forma de consumo (FC) e número de citações (NC).

FAMÍLIA/ESPÉCIE	NP	FC	NC
ANACARDIACEAE			
<i>Anacardium occidentale</i> L.	caju	<i>In natura</i>	01
<i>Anacardium</i> sp	cajuí	<i>In natura</i>	01
<i>Spondias lutea</i> L.	cajá	<i>In natura</i> ; suco; caipirinha; doce; geléia	23
ANNONACEAE			
<i>Annona cacans</i> Warm.	araticum-cagão	<i>In natura</i>	01
<i>Annona</i> sp	araticum; pinha	<i>In natura</i>	08
<i>Rollinia emarginata</i> Schlttdl.	pinha-do-mato	<i>In natura</i>	08
Annonaceae 1	araticum-de-anta	<i>In natura</i>	01
ARECACEAE			
<i>Acrocomia aculeata</i> (Jacq.) Lodd. ex Mart.	macaúva; macaúba	<i>In natura</i> ; doce (paçoca)	14
<i>Bactris glaucescens</i> Drude	tucum	<i>In natura</i>	12
<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	coquinho; gerivá; bacuri; coquinho-de-cutia	<i>In natura</i>	13

<i>Syagrus oleracea</i> (Mart.) Becc.	coquinho-gabiroba	<i>In natura</i>	01
<i>Attalea speciosa</i> Mart. ex. Spreng.	babaçu	<i>In natura</i>	01
<i>Mauritia vinifera</i> Mart.	buriti	<i>In natura</i>	01
Arecaceae 1	côco-prondó	<i>In natura</i>	01
Arecaceae 2	côco-marmelada	<i>In natura</i>	01
BORAGINACEAE			
<i>Cordia</i> sp	café-de-bugre	<i>In natura</i>	01
CACTACEAE			
<i>Cereus</i> sp	mandacará	<i>In natura</i>	04
CARICACEAE			
<i>Jacaratia spinosa</i> (Aubl.) A. DC.	jeracatiá; jaracatiá	<i>In natura</i> ; doce (rapadura)	05
CARYOCARACEAE			
<i>Caryocar brasiliense</i> Cambess.	pequi	<i>In natura</i>	01
CECROPIACEAE			
<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul.	embaúba; bananinha-de-macaco	<i>In natura</i> ; doce	17
CHRYSOBALANACEAE			
<i>Licania</i> sp	oiti	<i>In natura</i>	01
CLUSIACEAE			
<i>Garcinia gardneriana</i> (Planch. & Triana) Zappi	limãozinho	<i>In natura</i> ; suco; doce	17

Continua

Tabela 5 - Continuação

FAMÍLIA ESPÉCIE	NP	FC	NC
HIPPOCRATEACEAE			
<i>Salacia grandiflora</i> Kurz	rufão; caqui-do-mato	<i>In natura</i>	05
LEGUMINOSAE			
Caesalpinoideae			
<i>Hymenaea courbaril</i> L.	jatobá	<i>In natura</i>	16
Mimosoideae			
<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	ingá-branco	<i>In natura</i>	21
<i>Inga</i> sp	ingá; ingá-comprido	<i>In natura</i>	08
MORACEAE			
<i>Ficus</i> sp	figo-do-mato	<i>In natura</i> ; doce	07
<i>Ficus</i> sp	figueira-preta	<i>In natura</i>	04
MYRTACEAE			
<i>Campomanesia xanthocarpa</i> O. (Berg.)	gabiroba	<i>In natura</i>	07
<i>Eugenia uniflora</i> L.	pitanga; pitanguinha-do-mato	<i>In natura</i>	13
<i>Hexachlamys edulis</i> (O. Berg.) Kausel & D. Legrand	pêssego-do-mato	<i>In natura</i>	01
<i>Myrcia rostrata</i> DC.	piúna	<i>In natura</i>	01

<i>Plinia trunciflora</i> (O. Berg.) Kausel	jaboticaba; jaboticaba-do-mato	<i>In natura</i> ; suco; vinho; doce; licor	15
<i>Psidium guineense</i> Sw.	araçá-do-mato; goiabinha	<i>In natura</i> ; doce	14
<i>Psidium</i> sp	guaivira; guivira	<i>In natura</i>	03
Myrtaceae 1	gabioba-jabuti	<i>In natura</i>	01
Myrtaceae 2	gabioba-de-pêlo	<i>In natura</i>	01
RUBIACEAE			
<i>Genipa americana</i> L.	jenipapo	<i>In natura</i> ; suco da fruta madura; doce; vinho; chá; licor	24
SAPOTACEAE			
<i>Pouteria glomerata</i> (Miq.) Radlk.	maçã-de-pacu; maçãzinha; maçã-do-mato	<i>In natura</i>	09
<i>Pouteria torta</i> (Mart.) Radlk	grão-de-onça	<i>In natura</i>	06
<i>Sideroxylon obtusifolium</i> (Humb. ex Roem. & Schult.) T.D. Penn.	rompe-gibão	<i>In natura</i>	01
ULMACEAE			
<i>Celtis iguanae</i> (Jacq.) Sarg.	sarã; grão-de-galo	<i>In natura</i>	01
INDETERMINADA 1	uva-do-mato	<i>In natura</i>	01
INDETERMINADA 2	tucana	<i>In natura</i>	01

Considerações finais

A continuidade dos estudos é imprescindível para a complementação e interpretação dos resultados obtidos até o momento. O levantamento florístico, além de contribuir com o conhecimento da estrutura do ecossistema analisado, também fornece valiosos dados sobre a flora dos estados do Paraná e Mato Grosso do Sul, e amplia o acervo do Herbário do Nupelia/UEM. Os monitoramentos da vegetação, que vêm sendo desenvolvidos, constituem uma linha bastante atual, nas pesquisas ecológicas, sendo imprescindíveis para análises de dinâmica da vegetação e dos ecossistemas, sob influência dos pulsos de inundação e de fatores antrópicos.

O estudo de etnobotânica demonstra o valor potencial que a área apresenta para o desenvolvimento sustentável com a inclusão da população local. Ainda este ano está prevista a apresentação de uma palestra para a comunidade local com o objetivo de repassar os resultados obtidos e despertar o interesse de jovens no conhecimento das pessoas mais velhas, bem como a possibilidade de criar novas opções econômicas para a região.

Ainda faltam desenvolver estudos sobre hidrocoria, conforme previsto no projeto inicial, no entanto, de alta prioridade é o investimento na identificação taxonômica do material coletado. Para tal, no próximo ano, estão previstas viagens para consulta a diversos Herbários no País e no exterior, convite a especialistas em diversos grupos e investimentos na aquisição de equipamentos, como microscópio estereoscópico acoplado a câmara clara e máquina fotográfica, computadores novos e material bibliográfico.

Referências

- ALBUQUERQUE, U. P. & ANDRADE, L. H. C. Uso de recursos vegetais da caatinga: o caso do agreste do estado de Pernambuco (Nordeste do Brasil). **Interciência**, v. 27, n. 7, p. 336-346. 2002.
- ALBUQUERQUE, U. P. & LUCENA, R. F. P. **Métodos e Técnicas na Pesquisa Etnobotânica**. Ed. Livro Rápido. Recife, PE, 2004. 189 p.
- BOTREL, R. T.; RODRIGUES, L. A.; GOMES, L. J.; CARVALHO, D. A. de; FONTES, M. A. L. Uso da vegetação nativa pela população local o município de Ingaí, MG, Brasil. **Acta Botanica Brasílica**, v. 20, n. 1, p. 143-156. 2006.
- CHAU MING, L.; HIDALGO, A. de F.; SILVA, M. A. S.da; SILVA, S. M. P. da; CHAVES, F. C. M. Espécies brasileiras com potencial alimentar: uso atual e desafios. *In: CAVALCANTI, et al.: Tópicos atuais em Botânica: palestras convidadas do 51º Congresso Nacional de Botânica*. Brasília: Recursos genéticos e Biotecnologia/Sociedade Botânica do Brasil, p. 268-273. 2000.
- DURIGAN, G.; RODRIGUES, R.R.; SCHIAVINI, I.P. A heterogeneidade ambiental definido a metodologia de amostragem da floresta ciliar. *In: RODRÍGUEZ, R.R.; LEITÃO-FILHO, H. de F. (Ed.). Matas ciliares: conservação e recuperação*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, Fapesp, 2004. Cap.10, p. 159-167.
- FAO/SIDA. **Especies forestales productoras de frutas y otros alimentos 3: ejemplos de América Latina**. Roma: Organizacion de las Naciones Unidas para la agricultura y la alimentacion, 1987. 241p.
- FAO/SIDA. **Especies frutales forestales**. Roma: Organizacion de las Naciones Unidas para la agricultura y la alimentacion, 1982. 150p.
- FIDALGO, O.; BONONI, V.L.R. [Cords.] **Técnicas de coleta, preservação e herborização de material botânico**. São Paulo: Instituto de Botânica, 1984. 62p.
- FONSECA-KRUEL, V. S. & PEIXOTO, A. L. Etnobotânica na reserva extrativista marinha de Arraial do Cabo, RJ, Brasil. **Acta Botanica Brasílica**, v. 18, n. 1, p. 177-190. 2004.
- HOEHNE, F. C. **Plantas aquáticas**. Instituto de Botânica : São Paulo (Publicação da Série D). 1979.
- IRGANG, B. E.; GASTAL JÚNIOR, C. V. de S. **Macrófitas aquáticas da planície costeira do RS**. CPG-Botânica/UFRGS, Porto Alegre, 1996.
- IRGANG, B. E.; PEDRALLI, G. WAECHTER, J. L. Macrófitos aquáticos da estação ecológica do Taim, Rio Grande do Sul, Brasil. **Roessléria**, v. 6, n. 1, p. 395-404.
- KITA, K. K. **Levantamento florístico e fitofisionomia da lagoa Figueira, planície alagável do alto rio Paraná (Porto Rico, Paraná, Brasil)**. 2001. 22f. Dissertação (Mestrado em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá. 2001.
- KITA, K. K.; SOUZA, M. C. Levantamento florístico e fitofisionomia da lagoa Figueira e seu entorno, planície alagável do alto rio Paraná, Porto Rico, Estado do Paraná, Brasil. **Acta Scientiarum**, v. 25, n. 1, p. 145-155, 2003.

- MÜELLER-DOMBOIS, D.; ELLENBERG, H. **Aims and methods of vegetation ecology**. New York, John Wiley, 1974. 547p.
- PAYNE, A. I. **The ecology of tropical lakes and rivers**. John Wiley & Sons, Chichester/ New York/Toronto/Brisbane/Cingapore. 1986.
- SOUZA, M.C. de. **Estrutura e composição florística da vegetação de um remanescente florestal da margem esquerda do rio Paraná (Mata do Araldo, Município de Porto Rico, PR)**. Rio Claro, 1998. 172 f., il. Tese (Doutorado em Biologia Vegetal) – Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 1998.